

-----ATA N.º 2-----

-----Aos trinta e um dias do mês de março de 2017, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no auditório municipal sito na Av. 5 de outubro, nesta cidade, para uma sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- **1.º Ponto** – Conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - Empreitada de reabilitação e reconversão do antigo Matadouro – Centro de Artes e Criatividade, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei 8/2012 de 21/02, na sua actual redação; -----

----- **2.º Ponto** – Conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - Programa de Apoio ao Arrendamento 2017, nos termos da alínea c) do n.º 1 do art.º 6 da Lei 8/2012 de 21.02, na sua actual redação.-----

-----O Primeiro Secretário António Fortunato iniciou a sessão dando nota que o Presidente da Assembleia Municipal Alberto Avelino ainda se encontrava ausente, pelo que presidiria os trabalhos e chamou para completar a mesa o membro Francisco Branco da Silva .-----

----- A Mesa da Assembleia Municipal ficou assim constituída: Presidente: António Fernando Alves Fortunato, Secretários: Mara Isabel Batista Eleutério e Francisco Cruz Branco da Silva. -----

----- Estiveram presentes os seguintes membros:-----

-----José Augusto Clemente de Carvalho, Luis Carlos Jordão de Sousa Lopes, Susana Maria Ribeiro das Neves, Jacinto António Franco Leandro, Marco Henriques Claudino, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Rui José Prudêncio, Francisco João Fonseca Inácio, António João Leal da Costa Bastos, José António do Vale Paulos, Ana Isabel Marques Fiéis Joaquim Manuel Oliveira Gomes, Maria Leonor Marques Marinheiro António Martins Moreira, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Francisco da Cruz Branco da Silva, Vítor José dos Santos Fernandes, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, Renata Filipa Santos Romão Nunes Simões, Secundino Campos Oliveira, Paulo Dinis Faustino Valentim, João Alexandre Pires Bernardes, Artur Alexandre Santos Narciso, Marta Filipa Sousa Geraldês, Pedro Miguel Germano Bernardes, Hélio Batista Gomes, Carlos Manuel dos Santos Terêncio, Luis Pedro Duarte Silva, António Filipe Narciso dos Santos, Luis Miguel Antunes Batista, Natalina Maria Martins Luis, José Manuel Cristóvão, João Francisco Mota Tomaz, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, Francisco João Pacheco Martins, António José da Silva Alves e Nuno Alexandre Paulo Cosme -----

-----Faltou o membro Alberto Manuel Avelino. -----

-----Estiveram ainda presentes o Sr. Presidente da Câmara, Carlos Manuel Antunes Bernardes, e os Srs. Vereadores Laura Maria Jesus Rodrigues, Bruno Miguel Félix Ferreira, Luís Filipe Barbosa Aniceto, Hugo Gerardo Lucas, Cláudia Sofia Horta Ferreira e Sérgio Rodrigo Santos Cipriano.-----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA:-----

-----O **Sr. Francisco Branco** leu a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro das atas.-----

-----Anota-se que foram numerados três documentos que a seguir se indicam:-----

DOCUMENTO 1:-----

-----Carta de Filhos de Francisco Bastos, de 20 de março de 2017 a agradecer a expressão dos sentimentos enviada pela Assembleia Municipal pela perda de seu pai.-----

SUBSTITUIÇÕES AO ABRIGO DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 18 DA LEI 75/2013 DE 12.09:-----

DOCUMENTO 2:-----

-----E-mail da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cadeira a informar que o seu presidente Carlos Gomes não poderá estar presente e será representado pelo tesoureiro da junta António José Alves.-----

DOCUMENTO 3:-----

-----E-mail da União de Freguesias de A-dos-Cunhados e Maceira a informar que a sua presidente Ana Cristina Abreu não poderá estar presente e será representada pelo tesoureiro Nuno Cosme.--

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência recebida.-----

MOVIMENTAÇÃO DE TERRAS NO PAÚL: -----

----- A **Sra. Teresa Oliveira** deu nota que teve conhecimento de movimentação de terras no Paúl, que é uma zona húmida e indicada pelos serviços municipais como preferencial para observação de aves, onde foi construído há uns anos atrás um observatório de aves, mas que alguém destruiu questionando o ponto de situação.-----

----- O **Sr. João Pedro Gomes** deu nota que também recebeu queixas de alguns moradores por causa de movimentação de terras em espaço protegido, questionando o que pode o edil acrescentar e o que pensa a autarquia fazer.-----

----- O Sr. Presidente de Junta de Santa Maria, São Pedro e Matacães **Sr. Francisco Martins** informou que se trata da destruição de um habitat que está a ser feito, por um proprietário privado no terreno de outro privado, localizado entre a Paúl e os Matos Velhos -----

----- Sabe que a Câmara Municipal tem conhecimento, e ele também já esteve no local numa ação de fiscalização do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas-----

----- Este terreno está inserido em RAN, REN e leito de cheias, sendo uma situação especialmente gravosa e pede ao Sr. Presidente da Câmara que informe sobre o desenrolar do processo.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que se trata de uma situação recorrente, sendo a segunda vez que este senhor teve esta atitude, numa fase inicial num projecto agrícola tendo sido

levantados os respectivos autos e mais recentemente procedeu à limpeza à linha de água e o material sobran­te espalhou pelo terreno em causa. -----

----- Mais esclareceu que no dia 28 de março, foi levantado o auto pela Agência Portuguesa do Ambiente, e esteve com a GNR no local para perceber que o trabalho a ser desenvolvido pela APA é a reposição na íntegra do que foi destruído. -----

----- Sabem que se trata de um habitat natural, mas infelizmente há pessoas que não olham a meios para atingir os seus objectivos. Estão atentos mas os alertas dos membros são importantes. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

CARNAVAL DE TORRES VEDRAS/2017: -----

----- O **Sr. Artur Narciso** deu nota que se realizou mais um Carnaval que foi um sucesso. -----

----- Disse que encontrou muitas pessoas de outras nacionalidades algumas das quais enaltecem a estratégia da autarquia de colocar veículos pesados na entrada do recinto para salvaguardar a segurança das pessoas. -----

----- O evento correu dentro da normalidade e viu pessoas que por vezes criticam o Carnaval, o que o deixou muito feliz. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as palavras do membro. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

CORTA MATO NACIONAL DO DESPORTO ESCOLAR: -----

----- O **Sr. Artur Narciso** referiu-se à prova desportiva em título que decorreu no dia 11 de março passado e contou com a presença de cerca de 1300 alunos de todo o país, o que prova mais uma vez que Torres Vedras, não está isolada e é uma marca com nível nacional. -----

----- Anotou que estes jovens, não se limitaram só às actividades desportivas como vem sendo hábito nos outros anos e tiveram oportunidade de conhecer a cidade e participar em actividades lúdicas o que significa que cerca de 1300 famílias ficaram com vontade de conhecer Torres Vedras, num evento que foi inaugurado pelo Ministro da Educação. -----

----- Expressou também os seus parabéns às escolas, que foram dignificadas nas iniciativas em que participaram, em especial as equipas femininas de juvenis da Escola Madeira Torres que ficaram em terceiro lugar, e o Externato de Penafirme em segundo lugar em iniciados. -----

----- O membro **Vitor Fernandes** interveio no sentido de dizer que a bancada do PSD também se congratula pelo excelente resultado alcançado pelos alunos da Escola Madeira Torres e Externato de Penafirme assim como pela excelente organização da equipa do Oeste do desporto escolar que vem mostrando há muitos anos. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** agradeceu as palavras dos membros. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

FEIRA DE EMPREENDEDORISMO E FRANSHING: -----

----- O **Sr. Artur Narciso**, deu nota que a autarquia esteve presente no certame em epígrafe que se realizou nos dias 24 e 25 de março expressando os seus parabéns porque de facto a autarquia preocupa-se em dinamizar a economia do concelho. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

GREENFEST – TORRES VEDRAS 24/ 26 DE MARÇO 2017:-----

----- O **Sr. Artur Narciso** deu nota que este evento, que tem grande impacto nacional a nível da sustentabilidade ambiental, comemorou 10 anos e pela primeira vez saiu do concelho de Cascais, para o Parque Regional de Exposições em Torres Vedras. -----

----- Acrescentou que o responsável Pedro Norton de Matos reconheceu no evento o esforço excelente que o município tem vindo a fazer a nível da sustentabilidade ambiental, económica e social. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PLANO DE MOBILIDADE: -----

----- O **Sr. João Pedro Gomes** referiu-se ao plano em título que, segundo a autarquia, iria resolver os problemas todos da cidade em questões de constrangimento de trânsito e estacionamento mas a circulação de trânsito na cidade de Torres Vedras está igual ou pior. -----

----- Afirmou que as medidas implementadas nada resolveram e o resultado tem sido os comerciantes a queixarem-se com a arbitrariedade de comportamento dos fiscais da Promotorres a autuar por tudo e por nada, o que não deveria acontecer. -----

----- Assim vão acompanhar e denunciar quando acharem necessário.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** informou que estão a aguardar o trabalho da comissão da assembleia municipal criada para acompanhar a implementação deste plano a fim de apresentar um relatório, o que espera receber a curto prazo. -----

----- Disse ainda que não comunga com as palavras do membro relativamente ao estacionamento e queixas dos comerciantes. Fala com os comerciantes todos os dias e se há medidas que vieram beneficiar o comércio o plano de mobilidade foi uma delas.-----

----- Fez notar que que há trânsito nas horas de ponta, com filas de 5 a 10 minutos o que considera um bom rácio para uma cidade média e estão satisfeitos.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

LIVRO DO TORRIENSE:-----

----- O **Sr. Vítor Fernandes** congratulou-se com o lançamento do livro do clube em título. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

REMOÇÃO DO AMIANTO NAS ESCOLAS DO CONCELHO: -----

----- O **Sr. Vitor Fernandes** questionou o ponto de situação, atento o facto de edil ter dito na última sessão que todas as escolas do concelho iriam ser intervencionadas quanto ao amianto. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** informou que a prioridade é a escola da Freiria cujo concurso já foi adjudicado, sendo as obras para executar no período de férias da Páscoa. -----

----- Relativamente à Escola da Conquinha informou que estão a analisar com as equipas camarárias o futuro dos centros educativos da cidade, para aferir a necessidade de construir um novo ou remodelar e quando tiverem dados partilhará com a Assembleia Municipal. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ROTUNDA BOAVISTA-OLHEIROS:-----

----- O **Sr. Vitor Fernandes** questionou quando vai estar concluída a rotunda em título. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** esclareceu que a obra está em execução à cerca de semana e meia. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ESCOLA PADRE FRANCISCO SOARES:-----

----- O **Sr. Vitor Fernandes** à semelhança das suas intervenções anteriores sobre este assunto, indagou sobre o ponto de situação do estacionamento junto à escola.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** informou que estão a desenvolver as várias ações do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano, que engloba uma ação nesta zona. As equipas estão a elaborar os projetos que espera ter concluídos nos próximos meses. -----

----- Não será uma intervenção avulsa para a envolvente desta escola mas para todo aquele parque escolar. -----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

SAUDE:-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** informou que com os colegas da OesteCim reuniram com o Ministro da Saúde, relativamente aos cuidados primários, cuidados hospitalares e cuidados paliativos, com resultados produtivos em relação à visão da comunidade para esta área.-----

----- Mais informou que irão ter no Oeste a visita do ministro em meados de maio para aferir a realidade de situações que ao dia de hoje não se compadecem com territórios que têm excelentes resultados nalgumas áreas mas muito que fazer na área da saúde, no sentido de tomar decisões e compromissos com os autarcas da região. -----

----- O **Sr. José Augusto de Carvalho** disse que todos os que estiveram no Fórum da Saúde, ouviram um responsável nacional, relativamente aos cuidados primários, afirmar que faltam tantos médicos de medicina familiar no ACES OesteSul tantos quanto faltam na região norte e é bom que o Ministro da Saúde seja alertado para esta realidade e que traga decisões muito concretas para

ultrapassar esta profunda injustificável e lesiva discriminação.-----

ESTRADA NACIONAL 9:-----

----- O autarca da Carvoeira e Carmões, Sr. José Manuel Cristovão questionou se edil tinha informações sobre a conservação, arranjo, ou alargamento desta via.-----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** informou que está a aguardar reunião com o Secretário de Estado das Infraestruturas, após a Páscoa.-----

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

MOÇÃO:-----

----- “Com base em notícias hoje difundidas pela comunicação social, tomámos conhecimento da intenção da Caixa Geral de Depósitos em encerrar duas agências no Concelho de Torres Vedras, a agência de Torres Vedras Sul (Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães) e a agência de Sobreiro Curvo (Freguesia de A dos Cunhados e Maceira).-----

----- Compreendendo a necessidade da Caixa Geral de Depósitos efetuar uma profunda reestruturação e não querendo colocar em causa essa mesma reestruturação, entendemos que sendo este o único banco público a operar no país, a Caixa Geral de Depósitos tem de ter em linha de conta o serviço público que obrigatoriamente deve disponibilizar aos portugueses.-----

----- Assim, se por um lado não se nos afigura nenhum tipo de inconveniente ao nível da acessibilidade o encerramento da agência de Torres Vedras Sul, uma vez que a mesma se encontra dentro dos limites urbanos que a agencia de Torres Vedras, evitando-se desta forma uma duplicação de serviços na cidade de Torres Vedras, já o encerramento da agência situada no Sobreiro Curvo, afigura-se-nos um erro e uma potencial dificuldade de acesso aos serviços bancários do banco do estado.-----

----- Considerando que:-----

----- 1. O encerramento da agência de Sobreiro Curvo irá dificultar o acesso aos serviços financeiros do único banco do estado.-----

----- 2. A incompreensível escolha de critérios para o encerramento de agências por parte da Caixa Geral de Depósitos.-----

----- 3. As dificuldades de transporte (horários e frequência) público para que todos estes milhares de utentes se possam deslocar à sede de concelho, para poderem aceder a um balcão da Caixa Geral Depósitos.-----

----- 4. A centralização em apenas uma agência em todo o concelho de Torres Vedras, será manifestamente seguido de uma degradação do atendimento e dos serviços prestados.-----

----- Entende a Assembleia Municipal de Torres Vedras, manifestar o seu profundo desacordo relativamente à pretensão da Caixa Geral de Depósitos, em encerrar a sua agência situada no

Sobreiro Curvo, Freguesia de A dos Cunhados e Maceira e exigir a reformulação dos critérios que levam a esta situação de injustiça social. -----

----- Desta forma e após a aceitação por parte desta assembleia, solicitamos o envio desta moção de protesto, às seguintes entidades: -----

----- 1. Ao Governo, na qualidade de accionista único da Caixa Geral de Depósitos-----

----- 2. À administração da Caixa Geral de Depósitos-----

----- Pelo Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Torres Vedras.” -----

----- O **Sr. Rui Prudêncio** começou por dizer que a moção que o PS apresenta, tem por base notícias veiculadas ontem na comunicação social relativamente ao encerramento de balcões da CGD, sendo que no concelho de Torres Vedras estão indicadas duas, a de Torres Vedras sul e de Sobreiro Curvo. -----

----- Relativamente aos critérios que a CGD indicou, afigura-se de difícil compreensão, como se dificulta o acesso a milhares de torrienses da parte norte do concelho e se mantém abertas agências como por exemplo a que está dentro do edifício da Assembleia da República para uso exclusivo dos seus funcionários e deputados, assim como dentro da Universidade de Faro para uso exclusivo dos funcionários e dos alunos e encerra-se a agência do Sobreiro Curvo. -----

----- Não lhes afigura que haja justiça social no acesso ao único banco público português.-----

----- O Líder do grupo municipal do PSD, **Sr. Luís Carlos Lopes** disse que ninguém fica contente com o encerramento de balcões, podendo haver questões que levaram a esta situação.-----

----- No entanto acha contraditório na moção não darem grande importância ao encerramento da agência de Torres Vedras sul e depois dizer que a centralização em apenas uma agência levará a uma degradação do atendimento e dos serviços prestados no concelho. -----

----- Não se vão opor que a moção seja aprovada, mas estranham o teor dos pressupostos que são *softs*, e que noutras circunstâncias ou com outra força política no governo, o colega Rui Prudêncio seria mais assertivo e proactivo. -----

----- Acham lamentável que encerrem as agência de Sobreiro Curvo e de Torres Vedras sul, mas também lamentam que encerre a da Merceana, que não sendo do concelho, tem alguma interactividade com freguesias do interior no concelho, e portanto afeta Torres Vedras e a região. -

----- O **Sr. Artur Narciso** pediu a palavra para dizer que enquanto PS fazem parte da solução e não do problema e quando surge um problema não têm a responsabilidade política, mas partem para a solução. -----

----- Têm que se preocupar com a racionalização dos recursos que têm que existir e entendem o esforço que existe em relação à Caixa Geral de Depósitos dentro de Torres Vedras para os sacrifícios de outras pessoas que vivem mais longe dos centros urbanos. Não podem olhar para as

coisas numa perspetiva política mas a das pessoas, que estão primeiro -----

----- O representante do CDS-PP **Sr. João Pedro Gomes** associou-se à moção em discussão indicando que vão ser particularmente afectados na região pois a Merceana também tem muitos utentes e a agência mais próxima situa-se em Alenquer. -----

----- A agência de Torres Vedras sul também tem muito movimento e não sabe se justifica o encerramento, assim como o Sobreiro Curvo. Há uma função social desta instituição bancária que tem 25% de cota no país e mesmo sabendo que havia um plano de reestruturação que teve que ser negociado com Bruxelas poderá haver volta a dar se os órgãos autárquicos fizerem pressão junto das autoridades competentes. -----

----- Não pode deixar de registar a mudança de atitude e de discurso de certas pessoas, e se tivesse acontecido há um ano meio não seria assim. -----

----- O Líder da bancada do PS, **Sr. José Augusto de Carvalho** afirmou que não há nenhum fundamento para estranheza, se atentar que é uma moção do grupo municipal do PS, que sempre teve registo semelhante. Podem consultar moções deste grupo municipal que sempre se exprimiu em tons cordatos independentemente das matérias em apreço e dos governos em exercício. -----

----- Se o membro considera que a moção é *soft*, mais *soft* e estranha é a posição do grupo municipal do PSD e do CDS, que deviam ter tomado uma iniciativa para esta sessão e nada fizeram. -----

----- Relativamente à Merceana e independentemente das implicações no concelho de Torres Vedras, também é público que não vai encerrar de imediato, havendo assim um espaço de esperança em ordem à manutenção desta agência. -----

----- O **Sr. Luís Carlos Lopes** solicitou à mesa da Assembleia que faça distribuir ao líder da bancada do PS o texto de todas as moções propostas pelo PS neste mandato, para na sessão de abril para poderem comparar e poderem ver que foi muito menos assertivo agora do que foi anteriormente. Se fosse governo do PSD/CSD não fariam com estes termos *soft*. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** começou por agradecer a disponibilidade da Assembleia Municipal para esta convocatória para tratar dois assuntos urgentes e importantes para o território e também pelo facto de terem voltado ao auditório municipal, onde se realizavam as sessões, dado que o auditório dos Paços do Concelho está a ser intervencionado. -----

----- Relativamente à moção, disse que se trata de um problema transversal a todo o território nacional e foram fustigados com a notícia que Torres Vedras sul e a de Sobreiro Curvo é para encerrar e agradeceu a intervenção de todos. -----

----- Entende que quando se trata de encerrar qualquer tipo de serviço no concelho, deve haver diálogo com a forças vivas do território para perceberem qual o caminho a seguir. Quando não há

diálogo têm que ser veementes e essa é a postura da autarquia. -----

----- Ainda sobre o texto da moção o **Sr. Luís Carlos Lopes** disse que é contraditório dizer – se “que não se lhes afigura nenhum tipo de inconveniente o encerramento da agência de Torres Vedras sul evitando-se a duplicação de serviços na cidade”, com o ponto 4 que diz “A centralização em apenas uma agência em todo o concelho de Torres Vedras, será manifestamente seguido de uma degradação do atendimento e dos serviços prestados.-----

----- Assim propõe alterações neste sentido. Podem dar enfoque especial a Sobreiro Curvo mas não devem “dar de barato” que a agência de Torres Vedras sul, por causa das acessibilidades, pode fechar. -----

----- Em complemento desta intervenção o **Sr. João Pedro Gomes** disse que também quer votar a favor a moção, já que tem sido apanágio do CDS-PP tentar estabelecer consensos que são importantes para o concelho e fez um repto ao PS no sentido de alterar o texto. -----

-----A líder da bancada do PCP, **Sra. Teresa Oliveira** disse que não são a favor de fechar nenhuma agência, a não ser numa situação excepcional de pouca frequência o que não parecer ser o caso. Também não estão de acordo com o encerramento da agência de Torres Vedras sul, o que deverá ser alterado no texto da moção. -----

----- O **Sr. José Augusto de Carvalho** disse que iriam reformular o texto da moção que passou a ter a seguinte redacção: -----

----- **MOÇÃO corrigida:** -----

----- “Com base em notícias hoje difundidas pela comunicação social, tomámos conhecimento da intenção da Caixa Geral de Depósitos em encerrar duas agências no Concelho de Torres Vedras, a agência de Torres Vedras Sul (Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães) e a agência de Sobreiro Curvo (Freguesia de A dos Cunhados e Maceira). -----

----- Compreendendo a necessidade da Caixa Geral de Depósitos efetuar urna profunda reestruturação e não querendo colocar em causa essa mesma reestruturação, entendemos que sendo este o único banco público a operar no país, a Caixa Geral de Depósitos tem de ter em linha de conta o serviço público que obrigatoriamente deve disponibilizar aos portugueses. -----

----- Assim, quer o encerramento da agência de Torres Vedras Sul, quer o encerramento da agência situada no Sobreiro Curvo, afigura-se-nos um erro e urna potencial dificuldade de acesso aos serviços bancários do banco do estado. -----

----- Considerando que: -----

----- 1. O encerramento das agências de Torres Vedras Sul e Sobreiro Curvo irá dificultar o acesso aos serviços financeiros do único banco do estado.-----

----- 2. A incompreensível escolha de critérios para o encerramento de agências por parte da Caixa

Geral de Depósitos.-----

----- 3. As dificuldades de transporte (horários e frequência) público para que todos estes milhares de utentes se possam deslocar á sede de concelho, para poderem aceder a um balcão da Caixa Geral Depósitos.-----

----- 4. A centralização em apenas uma agência em todo o concelho de Torres Vedras, será manifestamente seguido de uma degradação do atendimento e dos serviços prestados.-----

----- Entende a Assembleia Municipal de Torres Vedras, manifestar o seu profundo desacordo relativamente á pretensão da Caixa Geral de Depósitos, em encerrar a sua agência de Torres vedras Sul e a situada no Sobreiro Curvo, Freguesia de A dos Cunhados e Maceira e exigir a reformulação dos critérios que levam a esta situação de injustiça social.-----

----- Desta forma e após a aceitação por parte desta assembleia, solicitamos o envio desta moção de protesto, às seguintes entidades: -----

----- 1. Ao Governo, na qualidade de accionista único da Caixa Geral de Depósitos-----

----- 2. Á administração da Caixa Geral de Depósitos -----

----- Pelo Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Torres Vedras.” -----

----- A Assembleia Municipal aprovou, por unanimidade a moção em título. -----

----- De seguida, nos termos do art.º 23.º do Regimento da assembleia Municipal foi dada a palavra ao público inscrito para intervir.-----

CASAL DA CASCALHEIRA – ESCLARECIMENTOS SOBRE INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DE JUNTA JOSÉ MANUEL CRISTOVÃO NA SESSÃO DE 16 DE FEVEREIRO DE 2017: -----

----- O **Sr. João Baltazar Vicente** disse que veio tentar esclarecer o que chamou de criatividade com que o autarca José Manuel Cristovão apresentou este assunto na sessão anterior. -----

----- Assim começou por explicar que foi à Junta da Carvoeira tendo pedido para ver o livro das atas e a funcionária disse-lhe que o Presidente não autorizava assim como o livro de reclamações que pediu a seguir. O autarca também não atende telefonemas e desmarcou pedidos de atendimentos que fez por escrito. -----

----- Encontrou-o num almoço com mais 60 ou 80 pessoas, mas ele negou-se a falar. Tem ainda uma série de cartas desde setembro e outubro no ano transacto para responder a cidadãos que são recenseados, já que ele disse que não responde a cidadãos não recenseados. -----

----- Veio explicar que não pediu ao Presidente José Manuel Cristovão para tirar as placas, porque era um nome foleiro e nunca disse que o nome era foleiro. Foram os moradores que estavam entre placas que enviaram ao presidente da junta em 7 de setembro de 2017 uma carta assinada por todos a dizer” nós não conhecemos nenhum lugar chamado Casal da Cascalheira, enquanto lugar e por favor tire as placas”.-----

----- Reafirmou que não foi ele que pediu porque não gostava do nome, e explicou que vive num terreno, que foi registado pelo seu bisavo à 111 anos e que se diz, no sitio da Cascalheira, lugar de Alfeiria. Não tem nada contra o nome.-----

----- Lamentou que agora tenha sido criado um *getto* a duas pessoas que tinham toda a sua documentação como Alfeiria e de repente viram uma placa de cada lado da rua. É só isso que está em causa.-----

----- Quanto ao Presidente José Manuel Cristovão dizer que o Casal da Cascalheira foi constituído por ata, leu que consta em ata: “no que respeita ao 3.º ponto da ordem de trabalhos, foram discutidos outros assuntos de interesse da freguesia entre os quais a atribuição de toponímica na localidade de Casal da Cascalheira. Foi proposto pela Assembleia o nome de Rua de Alto dos Moinhos e Rua Alto da Bela Vista em virtude de não se alterarem os números das moradias da localidade.”-----

----- Assim concluiu que o problema é que de um lado da rua tinham a Escola da Alfeiria com o n.º 1, e do outro lado da rua uma vivenda acabada de construir também com o n.º 1, e para resolver o problema criou-se um lugar.-----

----- Referiu ainda que esta ata não está assinada por todos, para além de não indicar se assunto foi aprovado -----

----- Fez notar que o autarca sabe que a junta e a assembleia de freguesia não têm competência para criar lugares, sendo uma competência da Assembleia da República, e os lugares têm que ter pelo menos 10 habitações familiares. Se só lá estão duas, nunca pode ser um lugar.-----

----- Disse ter falado com as pessoas antigas porque os antigos é que sabem, mas esqueceu-se de falar com os moradores das 4 casas que existem entre as placas.-----

----- Disse ainda que o autarca defendeu que de acordo com o regulamento de toponímia da Câmara, quem tinha que mexer nas placas era a junta, mas já lhe foi dito que o art.º 2.º não atribui qualquer competência à junta de freguesia para mexer nas placas de sinalização vertical de identificação de localidade. -----

----- Em setembro esses quatro moradores pediram atestado de residência, e do lado direito da estrada o presidente disse que moram em Alfeiria, do lado esquerdo da estrada moram no Casal da Cascalheira.-----

----- Acrescentou que a única carta que receberam da junta dizia que o Executivo da Junta na sua reunião de 11 de outubro decidiu por unanimidade manter as placas de acordo com a lei 75/2013, de 12.09 e questionaram qual artigo mas até hoje não obtiveram resposta porque tal artigo não existe.-----

----- Por fim disse que iria deixar duas cartas datadas na Junta com os números 645 e 646 em 30

de setembro, assinadas por dois cidadãos recenseados a devolver os atestados de residência e a pedir residência em Alfeiria, onde eles têm a sua documentação e um email dos correios a dizer que a Rua Alto da Bela Vista, onde ele pôs as placas é Alfeiria. -----

---- Pediu a palavra o Presidente da União de Freguesias de Carvoeira e Carmões **Sr. José Manuel Cristovão** que começou por dizer para o edil perguntar ao cidadão que falou qual é o número de eleitor nesta freguesia. -----

---- Fez notar que este cidadão que reclamou mora na Rua do Moinho, n.º 4 Alfeiria, e não tem nada a ver com o Casal da Cascalheira e também não tem competências nem delegações de competências dos moradores. -----

---- Fez notar que as sessões da Assembleia de freguesia são públicas só que os outros moradores não vão lá e um dos que assinou o abaixo-assinado também mora na Rua do Moinho n.º 1. -----

---- Fez notar ainda que este assunto vem de 2011 e já falou com o anterior presidente da Assembleia de Freguesia de Carmões, que aprovou este assunto. Não foi ele que fez o texto da ata e tanto se lhe dá que seja Casal da Cascalheira, ou outro nome qualquer. -----

---- Não está de acordo que um individuo que não é recenseado na freguesia esteja a fazer esta reclamação e venha aqui fazer esta intervenção. -----

---- Deu nota ainda que o filho de um desses moradores ganhou agora o prémio de melhor aluno e deu a morada de Casal da Cascalheira. -----

---- Disse que não lhe interessa que lá esteja colocada a placa ou não, mas enquanto não houver uma deliberação em contrário, tem o nome de Casal da Cascalheira. -----

---- Lamentou que não tenha havido diálogo com a junta, e num “quero, mando e posso” a Câmara tirou a placa que o fez ficar magoado. -----

---- Por último solicitou ao Presidente da Câmara que mande os técnicos camarários ver uma extrema que o cidadão em causa tem, e em que usurpou o caminho vicinal. -----

---- O **Sr. Presidente da Câmara** informou que já na última sessão da Assembleia Municipal tinha esclarecido o autarca que estavam disponíveis para a ajudar no processo da criação do lugar, assim a Junta e a Assembleia Freguesia o entendam, dando cumprimento à legislação portuguesa. -----

---- Deu nota ainda que os caminhos vicinais são da responsabilidade da junta e cabe a esta proceder à fiscalização em função do que disse. -----

---- Teve início o período da ordem do dia: -----

PONTO 1 – CONCEDER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL - EMPREITADA DE REABILITAÇÃO E RECONVERSÃO DO ANTIGO

MATADOURO MUNICIPAL – CENTRO DE ARTES E CRIATIVIDADE, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 6 DA LEI 8/2012 DE 21/02, NA SUA ACTUAL REDAÇÃO:-----

----- Presente informação da Secção de Contratação Pública a solicitar a assunção dos compromissos plurianuais para a empreitada em título tendo em conta que se trata de uma empreitada que ocorrerá por um período de 546 dias e cujo início se prevê para Junho de 2017 ficando a despesa repartida da seguinte forma: 2017: - €1.041.973,08 + IVA e 2018:1.1728.026,92+ IVA. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** informou que a autarquia tem vindo a trabalhar o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano cujo projecto âncora é o Centro de Artes e Criatividade, do qual já lançaram o concurso público e estão em condições de adjudicar e sendo um investimento plurianual estão a solicitar que a Assembleia Municipal conceda a respectiva autorização de modo a avançar com a obra e cumprir os prazos da candidatura.-----

----- Mais informou que no âmbito do PEDU e em função da adjudicação destes programas, Torres Vedras foi contemplada com um acelerador de 10% ou seja €950.000,00 para investir nesta ação.

----- O **Sr. Jacinto Leandro** questionou se estava previsto no projecto ou a partir deste acelerador a rectificação da rede viária desde a rotunda de S. Gonçalo de Lagos até ao Intermarché, e a reestruturação das zonas verdes e acompanhamento do rio com área visitável. -----

----- O **Sr. Presidente da Câmara** informou essa é uma das ações previstas no plano e está a decorrer o concurso para o efeito assim como a requalificação paisagística da linha de água e tratamento da envolvente.-----

----- Concluídas as intervenções o Presidente da Mesa submeteu à votação o assunto em título. ---

----- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - Empreitada de Reabilitação e Reconversão do antigo Matadouro Municipal – Centro de Artes e Criatividade, ficando a despesa repartida da seguinte forma: 2017: - €1.041.973,08 + IVA e 2018:1.1728.026,92+ IVA.-----

----- Anota-se que não se encontrava presente na votação João Pedro Gomes. -----

PONTO 2 – CONCEDER AUTORIZAÇÃO PRÉVIA PARA ASSUNÇÃO DO COMPROMISSO PLURIANUAL - PROGRAMA DE APOIO AO ARRENDAMENTO 2017, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ART.º 6 DA LEI 8/2012 DE 21.02, NA SUA ACTUAL REDAÇÃO. -----

-----Presente Ofício número 2647 de 23 de março a informar que a Câmara Municipal, em sua reunião de 21/03/2017, deliberou, nos termos do nº 1 do artigo 6º do Regulamento do Programa de Apoio ao Arrendamento, fixar até 70 o número de candidaturas a apoiar no âmbito do referido programa, para os períodos de setembro a dezembro de 2016, e janeiro a agosto de 2017, prevendo-se um valor de apoio estimado por candidatura e por mês de € 202,50 com um valor

estimado para o ano de 2017 o valor de € 56.700,00 e para o ano de 2018 o valor de € 113.400,00, ou seja, o total de € 170.100,00, pelo que submetem o assunto, para efeitos de autorização prévia da assunção do compromisso plurianual em causa.-----

---- O **Sr. Presidente da Câmara** disse que também se tratava da autorização prévia da assunção do compromisso plurianual de um programa que todos conhecem para 2017 e 2018.-----

-----A **Sra. Susana Neves** reafirmou que se trata de um programa de grande importância para um enorme número de agregados familiares numa condição de grande vulnerabilidade.-----

---- Salientou que os próprios critérios para atribuição deste apoio seguem uma matriz exímia e foram reforçados com dois critérios sendo o primeiro a atribuição de pontuação em comprovada doença crónica no agregado familiar, em que a definição de doença crónica é muito vasta e esta redefinição e esmiuçar no verdadeiro impacto na qualidade de vida e no seio familiar e que faz todo o sentido.-----

---- O segundo critério adicionado prevê pela primeira vez a atribuição de pontuação a famílias em situação de vulnerabilidade que são encaminhadas pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e pela Equipa de Crianças e Jovens do Instituto da Segurança Social.-----

---- Frisou que mais uma vez se denota que esta medida de política social municipal, para além de ser ótima vem substituir a inércia e falta de ação do Instituto da Segurança Social e de algum modo vem colmatar esta insuficiência.-----

---- Manifestou a sua satisfação pela continuidade do programa felicitando esta medida.-----

---- Não se registou mais nenhuma intervenção tendo o Presidente da Mesa submetido à votação o assunto em discussão:-----

---- A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade conceder autorização prévia para assunção do compromisso plurianual - programa de apoio ao arrendamento 2017, prevendo-se um valor de apoio estimado por candidatura e por mês de € 202,50 com um valor estimado para o ano de 2017 o valor de € 56.700,00 e para o ano de 2018 o valor de € 113.400,00, ou seja, o total de € 170.100,00.-----

---- Anota-se que não se encontrava presente na votação João Pedro Gomes.-----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-----

----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, Sr. António Fortunato a aprovação da minuta da ata da presente Assembleia, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

----Pelos 22.40 horas, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta, que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. António Fortunato, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
